

## Líderes evangélicos globais recebem o acordo climático de Paris como um feito histórico

Nós, como líderes evangélicos envolvidos na solução dos problemas da pobreza, do cuidado com a criação e das alterações climáticas, **damos as boas-vindas ao Acordo de Paris**, assinado no sábado, 12 de dezembro de 2015. Pela primeira vez na história, o mundo tem um acordo global sobre as alterações climáticas, no qual quase todas as nações da Terra se comprometeram a reduzir as emissões dos gases de efeito estufa e concordaram em continuar os esforços para manter o aumento da temperatura média global abaixo de 1,5 graus centígrados.

**Os cristãos e outras pessoas de fé têm sido uma peça central do movimento pressionando por um acordo relevante.** Uma alta autoridade do Departamento de Estado americano disse: *«A comunidade de fé tem sido essencial ao destacar que enfrentar a mudança climática é nossa responsabilidade moral. A comunidade cristã tem liderado esse esforço, ajudando a pressionar por um acordo relevante que proteja as comunidades vulneráveis e ameaçadas.»* Nas conversações de Paris, os principais líderes de igrejas de todo o mundo e todas as tradições cristãs se uniram a outros líderes religiosos para chamar à ação e ao **reconhecimento da dimensão moral da mudança climática.**

A comunidade cristã evangélica mundial foi representada pelo bispo Efraim Tendero, Secretário-Geral da *Aliança Evangélica Mundial (WEA)*, que serve a mais de 600 milhões de evangélicos, de 129 países. Falando em Paris, o bispo Tendero – ele mesmo procedente das Filipinas, um dos países mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas – disse: *«Há uma componente moral em toda essa discussão sobre mudanças climáticas. A decisão de reduzir nossa pegada de carbono está enraizada no fundamento ético de que a vida humana deve ser protegida e cultivada. A mudança para fontes renováveis de energia em oposição à energia prejudicial de origem fóssil não é apenas um esforço científico, mas uma ação ética que busca a sobrevivência a longo prazo e o bem-estar da humanidade.»*

Outras organizações e grupos evangélicos representados incluíram a *Lausanne Creation Care Network*, as organizações cristãs de desenvolvimento e ambiente *Tearfund* e *A Rocha Internacional*, e muitas outras.

O reverendo Ed Brown, associado sênior da *Lausanne* para cuidados com a criação, comentou: *«O que é mais notável para mim é que, pela primeira vez, a comunidade evangélica mundial falou com forte voz em uma reunião da COP e as delegações governamentais nos ouviram e às demais comunidades de fé. Devido a isso, as discussões climáticas mudaram permanentemente de questões meramente econômicas e políticas, passando a incluir os valores morais. Isso tinha que acontecer, e aconteceu.»*

*«Foi emocionante estar em Paris durante a COP21»*, disse o reverendo Dave Bookless, diretor de teologia de *A Rocha Internacional*. *“Quando retornarmos aos nossos países e organizações, o faremos unidos em nosso compromisso de ver justiça para todo o povo de Deus e boas novas para toda a criação de Deus.»*

**O Acordo de Paris não é perfeito.** Os governos do mundo se comprometeram a manter o aumento da temperatura média global “bem abaixo de 2 graus” e “continuar os esforços” para limitá-lo a 1,5 graus – estabelecendo 1,5 graus como o novo alvo. No entanto, quanto à redução de emissões, os compromissos que as nações acordaram em Paris, apenas reduzem o aquecimento dos projetados 4 graus de “deixar as coisas como estão” para 2,7 graus, ainda demasiado elevado para evitar

uma catástrofe global. Nós, portanto, estamos comprometidos a continuar a colaborar com este processo, através da mobilização de cristãos ao redor do mundo para continuar orando, agindo e fazendo pressão até que esse objetivo seja realmente cumprido.

Reconhecemos que o acordo de Paris é apenas o começo, não o fim, do processo de combater efetivamente as alterações climáticas globais. «Recebemos de forma positiva o acordo intermediado nessas negociações climáticas cruciais», disse Paul Cook, diretor de campanhas da Tearfund. «Este é um bom passo à frente, mas não vamos ser complacentes. Isso não nos dá tudo o que precisamos... Cristãos do mundo todo estarão orando para que os governos assumam as suas responsabilidades, estimulando-os a fazê-lo e celebrando com eles quando colocarem em prática as principais ações necessárias.»

Paralelamente a estas ações para redução da emissão dos gases de efeito estufa, nos congratulamos com a reafirmação por parte dos países mais ricos do mundo de fornecerem US\$ 100 bilhões em financiamento climático por ano, a partir de 2020, para ajudar as comunidades mais pobres do mundo (pelas quais temos uma preocupação especial). Estes fundos ajudarão os países em desenvolvimento a se adaptar ao impacto das alterações climáticas e em sua transição para energias limpas. No entanto, notamos que as nações mais ricas do mundo ainda estão, na prática, distantes da entrega desse compromisso assumido. Portanto, nos comprometemos a continuar a estimulá-los e a trabalhar com eles para que esses fundos realmente comecem a fluir e vamos trabalhar para que se responsabilizem por prover a sua parte mesmo depois de 2025.

Como líderes evangélicos, nos comprometemos a trazer o Acordo de Paris de volta aos países onde estamos representados em todo o mundo e a fazer a nossa parte em sua celebração e promoção, em trabalhar para a sua execução e entrega, e em estimular os governos e líderes mundiais nos meses e anos vindouros, a fortalecê-lo naquilo que ainda é necessário. Também nos comprometemos a apoiar e a nos empenhar em outros processos nacionais e globais que promovam o cuidado da criação de Deus e o amor aos nossos vizinhos que sofrem os impactos da degradação do meio ambiente, tais como a conferência Habitat III em outubro de 2016.

Nunca vamos parar de falar abertamente e engajar o público evangélico nessas questões críticas até que a relação da humanidade com a criação de Deus realmente retorne a um relacionamento equilibrado e restaurado, que Deus planejou e a Bíblia estabelece.

-----

Informações de contato:

[Aliança Evangélica Mundial](#): Dr. Chris Elisara <[celisara@worlddea.org](mailto:celisara@worlddea.org)>, diretor da WEA Creation Care Task Force

[Lausanne Creation Care Network](#): Rev. Ed Brown <[ed@careofcreation.org](mailto:ed@careofcreation.org)>, associado sênior da Lausanne para o cuidado com a criação

[A Rocha International](#): Rev. Dave Bookless <[dave.bookless@arocha.org](mailto:dave.bookless@arocha.org)>, diretor de teologia

[Tearfund](#): Para informações gerais, envie um e-mail para nossa equipe de campanhas: [campaigns@tearfund.org](mailto:campaigns@tearfund.org); e para solicitações da mídia apenas, envie um e-mail para Ms Jude Mackenzie, chefe de mídia: [jude.mackenzie@tearfund.org](mailto:jude.mackenzie@tearfund.org)